

350

REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE PESQUISADORES DO BRASIL E DOS PAÍSES DO MERCOSUL.

Bianca de Freitas Linhares, Clarissa Eckert Baeta Neves (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Departamento de Sociologia - UFRGS).

Apesar de vários encontros internacionais incentivando a cooperação científica entre pesquisadores dos países do Mercosul, esta, bem como os sistemas de C&T, é pouco explorada. As informações disponíveis acerca das redes de cooperação entre pesquisadores do Mercosul é escassa, dando origem ao presente estudo que visa mapear essas redes determinando qual país do Mercosul mantém maior vínculo de cooperação de C&T com o Brasil, qual a área de conhecimento que é mais trabalhada e qual estado e instituição brasileira que possui maior integração científica internacional, entre outros dados. Para chegar a tal fim estão sendo aplicados questionários on-line a pesquisadores coordenadores de grupos de pesquisado CNPq, cujo número compõe uma amostra representativa do universo de pesquisadores brasileiros. O próximo passo será a análise dos dados obtidos com os questionários que ainda estão sendo recolhidos. (FAPERGS/UFRGS).